



Católica Porto

**Aprender
a Educar**

Sessões para Profissionais

(assistentes sociais, técnicos de instituições
de acolhimento, enfermeiros, auxiliares de
educação, psicólogos, etc...)

1ª Edição | 2014

O APRENDER A EDUCAR – Programa para Profissionais é uma iniciativa da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa do Porto. Depois do sucesso do APRENDER A EDUCAR – Pais (que está na 10ª edição) e do APRENDER A EDUCAR – Professores (que está na 4ª edição), lançamos o APRENDER A EDUCAR – profissionais (1ª edição) que visa apoiar técnicos de diversas áreas de intervenção (assistentes sociais, técnicos de instituições de acolhimento, enfermeiros, auxiliares de educação, psicólogos...) na resolução de problemas atuais e prevalentes.

Como promover o sucesso escolar nas instituições de acolhimento?

A escola pode constituir um fator de resiliência muito relevante na vida de crianças e jovens desprovidos de um meio familiar adequado e acolhidos em instituição. No entanto, frequentemente encontramos fragilidades significativas, tais como: dificuldades no domínio comportamental e da aprendizagem, fraco rendimento académico, instabilidade escolar, baixas aspirações educacionais. Nesta sessão é abordada a importância de ser priorizada a dimensão escolar na intervenção com crianças e jovens em acolhimento institucional e são analisadas estratégias concretas de promoção do sucesso escolar nas instituições de acolhimento.

Destinatários:

Dirigida a profissionais das instituições de acolhimento (LIJ/CAT) (técnicos, educadores, monitores)

Objetivos a atingir na sessão:

- Reconhecer a dimensão escolar como crítica e prioritária no percurso da criança/jovem em acolhimento institucional.
- Compreender as fragilidades encontradas nas crianças e jovens em perigo, no domínio escolar.
- Desenhar intervenções promotoras do sucesso escolar nas instituições de acolhimento.

Perturbações da alimentação e do comportamento alimentar: como identificar e gerir?

Os problemas de alimentação nas crianças são comuns e podem interferir com o seu desenvolvimento; estima-se que entre 25 a 45% das crianças com desenvolvimento normal e mais de 80% das crianças com problemas de desenvolvimento apresentam algum tipo de problema alimentar. Já a idade de início dos primeiros sintomas das perturbações do comportamento alimentar foi estipulada na adolescência (14 anos). Deste modo, a consideração de critérios que possam permitir a sinalização antecipada das perturbações da alimentação e do comportamento alimentar durante a infância e adolescência surge como uma prioridade.

Destinatários:

Dirigida a psicólogos, técnicos de instituições de acolhimento, assistentes sociais, enfermeiros, auxiliares de educação e outros profissionais que desenvolvam o seu trabalho com crianças e adolescentes.

Objetivos a atingir na sessão:

- Esclarecer sobre os critérios actuais para o diagnóstico das perturbações da alimentação e do comportamento alimentar (DC 0-3 R e DSM-5);
- Estipular meios de sinalização eficazes para os problemas e perturbações da alimentação e do comportamento alimentar;
- Considerar estratégias para a gestão eficaz dos problemas e perturbações alimentares.

Abusos e negligência de crianças: quando e como sinalizar?

O abuso de crianças (físico, emocional, sexual...) e a negligência são situações particularmente difíceis de abordar, quer na perspetiva da deteção, quer na posterior sinalização. O facto de a grande maioria destes fenómenos acontecer no espaço familiar, e revestir-se de algum secretismo, reforça a complexidade da sinalização precoce, tão importante nestes casos. Estas especificidades implicam que todos os profissionais que desenvolvem a sua atividade junto de crianças devam estar preparados para reconhecer indicadores de abuso e negligência, sinalizar e encaminhar a situação. Como reconhecer alguns indicadores de abuso e negligência? Como, onde e a quem sinalizar a situação? Quais as implicações de uma denúncia? Como intervir sem agravar o risco?

Destinatários:

Dirigida a psicólogos, técnicos de instituições de acolhimento, assistentes sociais, enfermeiros, médicos, educadores, auxiliares de educação e outros profissionais que desenvolvam o seu trabalho com crianças e adolescentes.

Objetivos a atingir na sessão:

- Compreender os principais indicadores de abuso e negligência.
- Conhecer os procedimentos de sinalização que promovam a proteção efetiva da criança.

Como gerir conflitos entre jovens?

Quando geridas de uma forma positiva e criativa, as situações conflituosas podem assumir-se como oportunidades de crescimento e aprendizagem. Esta sessão visa dar a conhecer aos participantes estratégias inovadoras que se têm revelado eficazes na mediação de conflitos entre jovens. A gestão de conflitos torna-se mais complexa quando lidamos com contextos de grande diversidade étnica e cultural, pelo que serão contempladas as especificidades da mediação intercultural. A mediação de conflitos constitui uma ferramenta poderosa na criação de uma cultura de paz e de respeito pela diversidade.

Destinatários:

Dirigida a profissionais das instituições de acolhimento (LIJ/CAT - técnicos, educadores, monitores) e a professores e assistentes operacionais.

Objetivos a atingir na sessão:

- Conhecer estratégias inovadoras e eficazes de mediação de conflitos entre crianças e jovens.
- Conhecer as especificidades da mediação intercultural.

Voluntariado nas instituições: Que ingredientes para uma experiência de sucesso?

Os voluntários são um recurso importante de muitas instituições, uma mais-valia para o seu bom funcionamento. Ao mesmo tempo, o voluntariado é contexto de crescimento pessoal, concorrendo para o desenvolvimento de valores e competências individuais. Porém, muitas questões se levantam relativamente ao processo de organização e gestão de voluntários nas instituições: Que processo de seleção? Que procedimentos de integração, formação, e acompanhamento? Quais os limites éticos à sua atuação e que fronteiras em relação ao trabalho técnico?

Destinatários:

Dirigida a direções e técnicos de IPSS's e outros profissionais/organizações que lidem com voluntários.

Objetivos a atingir na sessão:

Reconhecer as potencialidades e limites da ação voluntária nas instituições;
Refletir boas práticas no domínio da organização e gestão de voluntários, com vista a que, tanto instituição como voluntário, retirem o máximo proveito da sua experiência

Calendarização

As sessões decorrem às quartas-feiras das 17h30 às 19h30 na
Universidade Católica Portuguesa – Foz

Informações adicionais

As inscrições para cada sessão deverão ser efetuadas,
no máximo, até uma semana antes da realização da mesma

Preço por Sessão

15 euros

Inscrição [Aqui](#)

Coordenação

Lurdes Veríssimo

D. Jesuína Sousa
jsousa@porto.ucp.pt
T. 22 6196200 Ext. 104

Universidade Católica Portuguesa
Faculdade de Educação e Psicologia
Rua Diogo Botelho, 1327
4169-005 Porto

www.porto.ucp.pt



CATÓLICA PORTO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA
